



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG**  
**Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS**

Ata da 14ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS, realizada no dia 24 de setembro de 2019.

1 Dia vinte e quatro (24) do mês de setembro de 2019, às 15:30, na sala de reuniões da Secretaria  
2 do Planejamento e Gestão – SEPLAG, sito nesta capital, na Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima s/n –  
3 Edifício SEPLAG – 3º andar – 60.830-120 – Cambéa, Fortaleza/CE, reuniram-se os membros do  
4 Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS: Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto  
5 (Membro Suplente - Presidente do CEIPS e Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento da  
6 SEPLAG), Sérgio Bastos (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV), Wandermon Corrêa  
7 (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV), Átila de Oliveira (Membro  
8 Titular – Servidor Vinculado ao SUPSEC), Robson Fontoura (Membro Suplente do Coordenador da  
9 Gestão Previdenciária/CPREV), Bruno Maia (Membro Suplente do Servidor Vinculado ao SUPSEC)  
10 e Fernando Queiroz (Membro Suplente do Representante da SEFAZ) junto aos representantes do  
11 Banco Bradesco: Samuel Eugenio, Samanta Amaral Miranda e Raimundo Castro. A reunião foi  
12 aberta pelo Sr. **Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto** (Membro Suplente – Presidente do CEIPS) que  
13 agradeceu a presença de todos e pediu para que todos se apresentassem. Em seguida abriu a  
14 palavra para o Bradesco. **Item 1: Apresentação Bradesco. Raimundo Castro** (Representante  
15 Bradesco) iniciou apresentando os números institucionais do Bradesco, destacando a história da  
16 instituição e a sua posição no mercado. Em seguida, falou sobre o cenário econômico  
17 internacional, apontando a tensão comercial entre China e Estados Unidos e a probabilidade de  
18 uma recessão global nos próximos doze meses, baseando-se na redução das taxas de juros em  
19 diversas economias, aumentando o percentual de títulos soberanos com juros negativos.  
20 Comentou que a variação do dólar no último mês indicou o real como segundo mais afetado, em  
21 comparação com outras moedas. Contudo, o Bradesco estima que o câmbio deve baixar até o final  
22 de 2019, ficando entre R\$ 3,60 e R\$ 3,80, tendo em vista a desaceleração global, inflação  
23 doméstica baixa, recuperação lenta da economia, discussões positivas na agenda do Governo e  
24 perspectiva de novos cortes na SELIC. Ainda no cenário doméstico, comentou sobre a lenta

25recuperação do PIB Brasileiro, com o consumo das famílias ainda sendo o principal responsável  
26por essa recuperação. A demanda de setores empresariais estão estáveis, mas a construção civil  
27mostra uma pequena melhora, sendo ela considerada um motor da economia. Quanto a  
28perspectiva para SELIC, terminar 2019 em 5%, permanecer 5% em 2020 e voltar para 7% em 2021.  
29Apresentou as principais projeções econômicas do Bradesco para 2019 e 2020, disponíveis ao  
30público em [www.economiaemdia.com.br](http://www.economiaemdia.com.br). Destacou que o retorno real no Brasil (CDI descontado  
31do IPCA) apresenta uma tendência de queda, com base em um gráfico a partir de 1995.  
32Apresentou quadro da “tabela periódica” dos indicadores financeiros, onde o Bradesco classifica  
33mensalmente os principais ativos segundo a rentabilidade, buscando identificar, mesmo em  
34tempos de crise, boas oportunidades de investimento. Em seguida, apresentou levantamento da  
35carteira do SUPSEC, com dados julho de 2019 obtidos no CADPREV - Sistema de Informações dos  
36Regimes Públicos de Previdência Social, comparando o retorno dessa carteira com a meta atuarial  
37de IPCA + 6%, comum entre os RPPS. **Átila de Oliveira** (Membro Titular – Servidor Vinculado ao  
38SUPSEC) lembrou que a meta atuarial do PREVID é IPCA + 4,25%. **Raimundo Castro**  
39(Representante Bradesco) agradeceu a informação e prosseguiu demonstrando uma carteira  
40recomendada pelo Bradesco com 100% em renda fixa, contendo fundos dos tipos FI IDKA pré 2,  
41FIC IMA-B, FIC Alocação Dinâmica, FIC IMA Geral e FI IRF-M 1. **Sérgio Bastos** (Coordenador da  
42Gestão Previdenciária/CPREV) informou que o CEIPS vem discutindo a diversificação da carteira do  
43PREVID, tendo inclusive realizado recente investimento no FIC Gestão Estratégica na CEF. **Bruno**  
44**Maia Cavalcante** (Membro Suplente do Servidor Vinculado ao SUPSEC) comentou que os fundos  
45de vértice também têm um ganho potencial de rendimento com alongamento da carteira, a  
46depende do cenário. **Raimundo Castro** (Representante Bradesco) concordou e informou que a  
47carteira recomendada pelo Bradesco considera um ganho de rendimento com um alongamento  
48maior da carteira. Em seguida mostrou uma carteira com diversificação de 8% em renda variável,  
49alocando em um FIA *Selection* de 20 ações monitoradas pelo Bradesco e em um FIA *Small Caps*.  
50Mostrou uma comparação entre as carteiras e salientou que haveria possibilidade de se obter  
51ganhos com uma maior diversificação em renda variável. **Bruno Maia Cavalcante** (Membro  
52Suplente do Servidor Vinculado ao SUPSEC) comentou sobre a volatilidade atual do mercado e da  
53importância, nesse cenário, da reavaliação periódica das carteiras de investimentos. Perguntou se  
54o Bradesco teria ferramentas ou mecanismos de ajustes neste sentido para a carteira, caso  
55necessário. **Raimundo Castro** (Representante Bradesco) respondeu que eles têm uma *Asset* que  
56analisa a carteira e informa quando há necessidade de mudança de posição e liquidação de ativos,  
57até porque um RPPS precisa bater meta anualmente. **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula  
58de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) perguntou se esse acompanhamento da carteira  
59decorre a partir do momento em que o RPPS aplica nos fundos do Bradesco ou se é necessário



60 fazer algum tipo de contrato de gestão. **Raimundo Castro** (Representante Bradesco) ressaltou que  
61 esse acompanhamento é um diferencial do Bradesco para com os seus clientes. Informou que  
62 fornece análises da equipe de economistas do Bradesco e realiza conferências com os RPPS.  
63 **Sérgio Bastos** (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV) agradeceu a apresentação do  
64 Bradesco e comentou que a Política de Investimentos do SUPSEC será revisada ao final do ano,  
65 podendo ser uma oportunidade para novas diversificações na carteira do PREVID. **Flávio Ataliba**  
66 **Flexa Daltro Barreto** (Membro Suplente – Presidente do CEIPS) comentou sobre a reestruturação  
67 da previdência estadual, com a criação das fundações para gerir o regime próprio e o regime de  
68 previdência complementar, e que seria interessante voltar a conversar com o Bradesco no início  
69 do próximo ano. Em seguida, agradeceu aos representantes do Bradesco pela apresentação.  
70 **Samuel Eugênio, Samanta Amaral Miranda e Raimundo Castro** (Representantes do Bradesco)  
71 agradeceram e ressaltaram que estão presentes para qualquer assessoramento. **Wandermon**  
72 **Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) continuou a pauta da  
73 reunião. **Item 2: Aprovação da Ata da 13ª Reunião Ordinária.** Ata aprovada por unanimidade.  
74 **Item 3: Relatório Trimestral dos Investimentos.** **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de  
75 Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) mostrou a composição da carteira do PREVID em 30 de  
76 junho de 2019, quando havia aplicações em quatro fundos de investimento administrados pela  
77 Caixa Econômica Federal: o “Caixa FI Brasil IRF-M 1”, com R\$ 366 milhões, o “FI BRASIL 2020 IV”,  
78 com R\$ 96 milhões, o “FI BRASIL 2024 IV”, com R\$ 188 milhões e o “FI BRASIL 2030 III”, com R\$ 50  
79 milhões, totalizando R\$ 700 milhões. Em 20 de setembro de 2019, havia um total de 763 milhões  
80 com 43,7% da carteira em fundos de vértice. Comentou que, em agosto, foi realizada aplicação de  
81 R\$ 100 milhões no FIC Gestão Estratégica. Comparou os resultados dos fundos FI BRASIL IRF-M 1 e  
82 FIC Gestão Estratégica em 2019, mostrando que a rentabilidade até setembro foi de 5,02% e  
83 14,14%, respectivamente, e que o patrimônio do FI BRASIL IRF-M 1 vem diminuindo, enquanto o  
84 do FIC Gestão Estratégica vem aumentando no decorrer de 2019. **Flávio Ataliba Flexa Daltro**  
85 **Barreto** (Membro Suplente – Presidente do CEIPS) sugeriu convidar outras instituições para se  
86 apresentar ao comitê, visando ampliar as possibilidades de investimentos para o próximo ano.  
87 **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) mostrou  
88 que a rentabilidade do PREVID no ano está em 7,40%, com o atingimento da meta em 136,53%. A  
89 rentabilidade acumulada da carteira alcançou 117,87% da meta atuarial desde a criação do  
90 PREVID, de janeiro de 2014 a agosto de 2019. **Item 4: Encaminhamentos e Deliberações.**  
91 **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV)  
92 apresentou quadro resumido do relatório FOCUS com projeções de redução da meta SELIC,  
93 indicando redução da rentabilidade do seguimento de renda fixa e comentou que seria necessário  
94 avaliar o momento de entrada no seguimento de renda variável. **Bruno Maia Cavalcante** (Membro



95Suplente do Servidor Vinculado ao SUPSEC) comentou que o País passa por um período de  
96instabilidade, sendo necessário ficar atento ao melhor momento de entrada em renda variável,  
97lembrando que a bolsa tinha voltado a 97 mil pontos recentemente. **Wandermon Corrêa**  
98(Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) colocou em votação a  
99indicação para atualização do credenciamento da CEF em dezembro de 2019, incluindo seus  
100fundos de investimentos em renda fixa, renda variável e multimercado. Em votação, aprovada por  
101unanimidade. **Sérgio Bastos** (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV), lembrou que na  
102próxima reunião do CEIPS será necessário definir as diretrizes para elaboração da Política de  
103Investimentos 2020 e que seria importante avaliar outras instituições financeiras no âmbito da  
104Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará – Cearaprev, a qual está em fase de  
105estruturação. **Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto** (Membro Suplente – Presidente do CEIPS)  
106Agradeceu a todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente Ata, aprovada por todos e  
107assinada por quem de direito.

Fortaleza, 24 de setembro de 2019.

  
**FLÁVIO ATALIBA FLEXA DALTRO BARRETO**

Membro Suplente – Presidente do CEIPS

  
**WANDERMON CORRÊA SILVA**

Membro Titular - Orientador da CEFIN/CPREV

  
**FERNANDO CÉSAR FERREIRA QUEIROZ**  
Membro Suplente do Representante da SEFAZ

  
**FRANCISCO ROBSON DA SILVA FONTOURA**  
Membro Suplente do Coordenador da CPREV

  
**ÁTILA EINSTEIN DE OLIVEIRA**

Membro Titular - Servidor Vinculado ao SUPSEC

  
**SÉRGIO BASTOS DE CASTRO**

Membro Titular - Coordenador da CPREV

  
**BRUNO MAIA CAVALCANTE**

Membro Suplente do Servidor Vinculado ao SUPSEC